

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico  
Evento: XIV Jornada de Extensão

## AÇÕES MULTIDISCIPLINARES: CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE<sup>1</sup>

**Paulo Ernesto Scortegagna<sup>2</sup>, Leonir Terezinha Uhde<sup>3</sup>, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes<sup>4</sup>,  
Cristina Eliza Pozzobon<sup>5</sup>, Raquel Kohler<sup>6</sup>, Luciane Ribeiro Viana Martins<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto Institucional de Extensão Universitária. Projeto Rondon Nacional, desenvolvido no período de 11 a 27 de Janeiro de 2013, Operação “Canudos”, Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, no município de Cansanção, estado da Bahia.

<sup>2</sup> Professor Mestre em Extensão Rural, do Departamento de Humanidades e Educação, Coordenador do Projeto Rondon, paulosc@unijui.edu.br

<sup>3</sup> Professora Doutora em Ciência do Solo, do Departamento de Estudos Agrários, Vice Coordenadora do Projeto, uhde@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professora Doutora em Ciência do Solo, do Departamento de Estudos Agrários, Colaboradora da Equipe Técnica do Projeto, andravf@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora Mestre em Engenharia Civil, Coordenadora do Curso de Engenharia Civil do Campus Ijuí do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, Colaboradora da Equipe Técnica do Projeto, pozzobon@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Professora Mestre em Planejamento Urbano e Regional, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, Colaboradora da Equipe Técnica do Projeto, kohler@unijui.edu.br

<sup>7</sup> Professora Mestre em Medicina Veterinária, do Departamento de Estudos Agrários, Colaboradora da Equipe Técnica do Projeto, luciana.viana@unijui.edu.br

### Introdução

O Projeto assumiu os seguintes princípios estruturantes em relação às ações de Extensão Universitária desenvolvidas: a) O caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e, a esse respeito, conforme Menezes e Síveres (2011, p. 52): “(...) a constituição Federal de 1988, definiu que as Universidades gozam de autonomia e deverão obedecer ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tais funções, na medida em que forem compreendidas e aplicadas de maneira indissociável, tornam-se a razão da identidade institucional e finalidade educacional”. b) A intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos; as abordagens Multidisciplinares e Interdisciplinares que conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária (2012, p.17-18) que trata da Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: “A diretriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as ações extensionistas busca superar essa dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações. O suposto dessa diretriz é que a combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais”. c) A metodologia da Pesquisa-ação integral e sistêmica que de acordo com Thiollent (1996, p.14) é: “(...) um tipo de pesquisa



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XIV Jornada de Extensão

social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. E ainda, para Morin (2004): “Trata-se de uma abordagem de compreensão e de explicação da práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. No entanto, tem ainda, a pesquisa-ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a pesquisa-ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada”. d) Considerou ainda o reconhecimento da responsabilidade e função social da Universidade, bem como o potencial da Extensão Universitária em sua concepção dialógica de intervenção social, propondo a construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade no município ao qual atuou. Objetivou a intervenção de competências multidisciplinares e interdisciplinares de diferentes áreas de conhecimento, com uma equipe composta de 10 membros, sendo oito acadêmicos: Ana Lúcia Londero e Carlos Zandona Rupollo (Agronomia); Araciele Maria Ketzer e Talita Cindrowski Mazzola (Comunicação Social-jornalismo), Cândida Bernardi e Geannina Terezinha dos Santos Lima (Engenharia Civil), Manoel Francisco Mendes Lassen (Biologia), Pâmela de Lima Thomé da Cruz (Medicina Veterinária), no processo de capacitação de agentes multiplicadores (da comunidade local) e servidores municipais com Ações/Oficinas nas seguintes áreas/temas: Linguagem e Técnica Fotográfica; Agroecossistemas do Semiárido: Uso, Manejo, Conservação dos Solos e Água; Agropecuária de Subsistência do Semiárido e Segurança Alimentar; Saneamento Ambiental e Fossas Sépticas; Usos Diversos da Água, Sistemas de Captação, Armazenamento e Qualidade; Linguagem e Técnica Fotográfica: Meio Ambiente, Lixo e Reciclagem; Energia, Tecnologia, Meio Ambiente e Trabalho.

## Metodologia

O percurso metodológico constituiu-se de três momentos inter-relacionados: a) Da viagem precursora: (re) conhecimento da realidade do município, estabelecimento de parcerias, definição das atividades a serem desenvolvidas e respectivo cronograma; b) Da Capacitação dos Acadêmicos: conhecimento da realidade do município via dados obtidos por pesquisa bibliográfica e da viagem precursora, pesquisa bibliográfica para construção dos conteúdos e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas Ações/Oficinas; c) Das Ações Extensionistas: Contextualização do tema gerador da Ação/Oficina a partir de documentários (audiovisuais); Leitura/reconhecimento das realidades locais a partir diagnóstico rápido participativo – via registro fotográfico contemplando a multidisciplinaridade de temas relativos às áreas de conhecimento do conjunto B; sistematização e apresentação dos diagnósticos por parte dos participantes e rondonistas, debate dialógico das problemáticas e apontamento de possibilidades de soluções e, por fim a construção coletiva de saberes/conhecimentos a partir da interação dialógica e da convivência/compartilhamento dos saberes locais expostos pelos participantes e dos saberes gerado na universidade previamente elaborada e socializada pelos acadêmicos nas Ações/Oficinas.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIV Jornada de Extensão

## Resultados e discussão

A equipe da UNIJUÍ - responsável pelo “Conjunto de Ações B” atuou na Cidade de Cansanção no período de 11 a 27 de janeiro de 2013 e a partir das seguintes parcerias: a) PREFEITURA MUNICIPAL- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria de Obras e Saneamento; b) ONG HUMANA BRASIL; c) Coletivo de Jovens Agricultores do SINTRAF- Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar de Cansanção contemplou 581 participantes em oito Oficinas, em seis povoados e na sede do município. Nos depoimentos dados nas avaliações pode-se observar a importância do trabalho desenvolvido, sobretudo quanto ao método empregado, conforme um dos depoimentos a seguir (Sexo Feminino/Adulta): “Eu não faria uma avaliação do dia de hoje somente, né? Faria a avaliação das outras oficinas que tive a oportunidade de participar. O que mais me chama atenção é a metodologia, como o “Maurício também” comentou, é a metodologia, a forma como o pessoal faz a oficina. A gente tá adaptado a sentar e o pessoal simplesmente transmitir o conhecimento e a gente não poder muito explanar e dar a nossa opinião. Vocês poderiam muito bem chegar, como são universitários, transmitir o conhecimento de vocês, falar da realidade de vocês, que é um estado totalmente diferente do da gente, né? E a gente simplesmente ouvir e ir para casa, satisfeitos ou não, também vocês não iriam se interessar muito, se vocês quisessem, pois iriam estar fazendo o papel de vocês do mesmo jeito... Mas, no entanto, o que mais me chamou atenção é o respeito com o qual vocês tratam a gente, de respeitar as nossas culturas, de respeitar o que a nossa comunidade tem, de querer conhecer para que vocês possam transmitir as informações de acordo com o que a gente passa para vocês. Eu acho que a maior riqueza que um ser humano pode ter é a questão do conhecimento, e um conhecimento desse nível para a gente, tá assim...”.

## Conclusões

Por fim, cabe ressaltar que o desenvolvimento das ações extensionistas proporcionou uma série de ganhos a todos os atores envolvidos, dentre os quais: O efetivo processo de capacitação de agentes multiplicadores (da comunidade local) e servidores municipais nas seguintes áreas: produção de materiais informativos; saneamento ambiental; desenvolvimento da economia local; segurança alimentar e disseminação de soluções autossustentáveis; Maior clareza acerca dos conceitos de segurança alimentar; sustentabilidade dos processos produtivos locais e domínio de métodos simplificados para a melhoria da qualidade ambiental; Desenvolvimento de habilidades na produção de materiais comunicacionais e educacionais: sobretudo em relação à linguagem fotográfica e a técnica de produção de reportagens fotográficas a partir do diagnóstico rápido participativo; Ampliação do conhecimento da realidade socioeconômica e de contextos diferenciados dos quais os acadêmicos estão inseridos; Oportunidade ímpar de formação complementar no campo profissional e de constituição da cidadania e aquisição de competências para atuação em processo de trabalho multidisciplinar; Constatação e enriquecimento do processo de construção de conhecimento pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-Chave:** Extensão, Multidisciplinaridade, Participação, Pesquisa-Ação, Rondon.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XIV Jornada de Extensão

#### Referências Bibliográficas

MENEZES, Ana Luisa Teixeira de e SÍVERES, Luiz (Org.). Transcendendo Fronteiras. A contribuição da extensão das instituições comunitárias de ensino superior. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

Plano Nacional de Extensão Universitária. Coleção Extensão Universitária FORPROEX, 2000 / 2001. vol. I.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.

